# PROJETO Videira

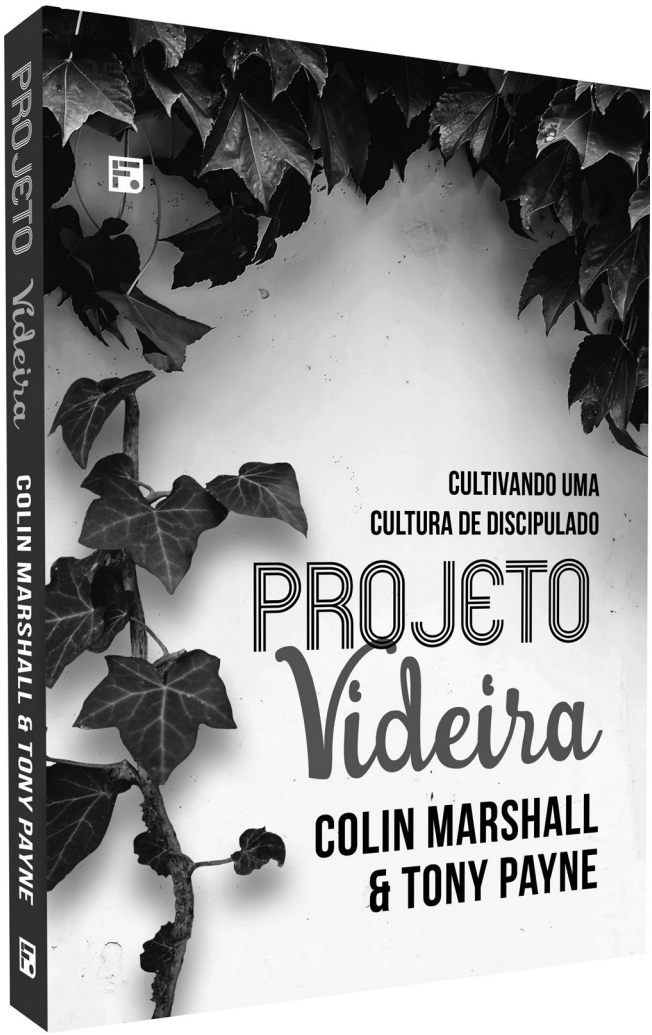
## GUIA DE ESTUDO





COLIN MARSHALL & TONY PAYNE

**ESTE GUIA DE ESTUDO FOI PLANEJADO PARA INTERAGIR COM O CONTEÚDO DO LIVRO PROJETO VIDEIRA.**




**MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE CONTEUDO.EDITORAFIEL.COM.BR/PROJETOVIDEIRA**

M367p Marshall, Colin, 1949-
Projeto videira : guia de estudo / Colin Marshall & Tony Payne ; [tradução: João Paulo Aragão da Guia Oliveira]. – São José dos Campos, SP: Fiel, 2019.

Tradução de: The Vine Project: team manual.
ISBN 9788581326535 (brochura)
9788581326542 (PDF)

1. Discipulado (Cristianismo). 2. Vida cristã. I. Payne, Tony, 1962-. II Título.

CDD: 248.486

Catalogação na publicação: Mariana C. de Melo Pedrosa – CRB07/6477

**PROJETO VIDEIRA: GUIA DE ESTUDO**

Traduzido do original em inglês
*The Vine Project: team manual*
por Colin Marshall & Tony Payne
Copyright © 2016 by Matthias Media

•

Originalmente publicado em inglês por
Matthias Media (matthiasmedia.com.au)
St Matthias Press Ltd, 937 Bourke Street,
Waterloo NSW 2017, Australia

•

Copyright © 2019 Editora Fiel
Primeira edição em português: 2019
Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª ed. (Sociedade Bíblica do Brasil), salvo indicação específica.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora Fiel da Missão Evangélica Literária
Para uso não comercial em uma igreja (ou em outro contexto semelhante de ministério), o conteúdo deste manual pode ser reproduzido, impresso e distribuído livremente, mas apenas com o objetivo de se envolver nos exercícios descritos em Projeto Videira.

•

Diretor: James Richard Denham III
Editor-chefe: Tiago J. Santos Filho
Editor: Vinicius Musselman Pimentel
Coordenação Editorial: Gisele Lemes
Tradução: João Paulo Aragão da Guia Oliveira
Revisão: Wendell Lessa Vilela Xavier
Diagramação: Rubner Durais
Capa: Rubner Durais
ISBN impresso: 978-85-8132-653-5
ISBN PDF: 978-85-8132-654-2




Caixa Postal, 1601
CEP 12230-971
São José dos Campos-SP
PABX.: (12) 3919-9999
www.editorafiel.com.br

# SUMÁRIO


Preparando o cenário ..... 7

Mudando a cultura ..... 9

Fase 1: Aprofundando as convicções ..... 11

Convicção 1: Por que fazer discípulos? ..... 13

Convicção 2: O que é um discípulo? ..... 17

Convicção 3: Como se faz um discípulo? ..... 23

Convicção 4: Quem faz discípulos? ..... 27

Convicção 5: Onde fazer discípulos? ..... 31

Resumo ..... 39

Fase 2: Reformando sua cultura pessoal ..... 43

Fase 3: Avaliação honesta e amorosa ..... 51

Fase 4: Inovar e implementar ..... 95

Área de foco 1: Tornar o domingo uma referência ..... 97

Área de foco 2: Criar caminhos que promovam o avanço ..... 111

Área de foco 3: Planejar para o crescimento ..... 123

Área de foco 4: Criar uma nova linguagem ..... 127

Fase 5: Manter o ímpeto ..... 129

Apêndice ..... 141

Repensando pequenos grupos ..... 143



# PREPARANDO O Cenário

# MUDANDO A CULTURA

1) Se você tivesse que resumir a cultura de sua igreja em um slogan de duas ou três palavras, qual seria?

2) Tente identificar os principais hábitos, atividades e tradições que expressam e reforçam a cultura de sua igreja.

3) Das cinco fases do processo que estamos prestes a iniciar, qual você considera mais difícil? Por quê?

4) No processo que descrevemos, qual etapa de trabalho traz a você maior expectativa?



## Fase 1

# APROFUNDANDO AS Convicções

# CONVICÇÃO 1: POR QUE FAZER DISCÍPULOS?

Aqui estão algumas sugestões para ajudá-lo a trabalhar o conteúdo desta seção com uma equipe.
Para esta e cada uma das convicções seguintes:

- Antes de se reunir, cada membro da equipe deve ler o texto que expõe a convicção, marcando-o no processo. Sublinhe as coisas que você acha que são particularmente importantes; coloque pontos de interrogação ao lado de coisas que você não tem certeza de que estão certas ou que você não entende completamente. Este é um livro que você tem permissão para rabiscar.

- Quando você se reunir, comece compartilhando seus rabiscos. O que você achou particularmente impressionante, útil ou desafiador? Onde estavam seus pontos de interrogação?

- Analise todas as sugestões de perguntas de discussão, passagens bíblicas e atividades que você considerar úteis.

- Conclua cada discussão com oração.

## COMPARTILHE SUAS NOTAS

O que você escreveu enquanto lia o texto desta convicção? O que você achou particularmente marcante ou desafiador? Quais foram as suas questões?

1) Leia pelo menos quatro das seguintes passagens e observe especialmente o que você pode aprender sobre os itens abaixo:

| | O fim para o qual Deus está direcionando tudo (incluindo nós) | O lugar de Jesus Cristo nos planos de Deus | O significado da morte de Jesus para os planos de Deus | O lugar da humanidade nos planos de Deus | Por que fazer discípulos é importante |
|---|---|---|---|---|---|
| Ap 7.9-17 | | | | | |
| Hb 12.18-24 | | | | | |
| Tt 2.11-14 | | | | | |
| Cl 1.13-20 | | | | | |
| Ef 1.1-14 | | | | | |
| Rm 8 | | | | | |

2) Por que você acha que muitas igrejas perdem a motivação e a urgência de fazer mais discípulos de Jesus? (Como você descreveria sua própria urgência para a tarefa? E a da sua igreja?)

3) Veja de quantas maneiras diferentes é possível concluir esta frase de forma verdadeira:
*Nós fazemos discípulos porque…*

# CONVICÇÃO 2:
# O QUE É UM DISCÍPULO?

## COMPARTILHE SUAS NOTAS

O que você escreveu enquanto lia o texto desta convicção? O que você achou particularmente marcante ou desafiador? Quais foram as suas questões?

1) Leia estas passagens conhecidas nas quais Jesus explica o que significa ser seu discípulo: Mateus 10.16-33; Marcos 8.31-38; Lucas 14.25-33.

a) O que os discípulos precisam aprender sobre Jesus?

b) Quais são as consequências de aprender Cristo dessa maneira?

c) Por que é inconsistente "aprender Cristo" e não sujeitar toda a nossa vida à sua vontade?

d) Que mestres alternativos Jesus destaca?

2) Discuta cada uma das seguintes visões comuns de discipulado. Se expressam alguma verdade, que verdade elas expressam? Em que elas estão erradas ou inadequadas?

**Visão 1:** O discipulado é um segundo estágio da experiência cristã que acontece algum tempo depois da conversão. Você pode ser um cristão, mas apenas os realmente dedicados e comprometidos são discípulos.

**Visão 2:** O discipulado é uma estratégia ou programa intencional do ministério — como aconselhamento individual, ministério em pequenos grupos ou um programa de discipulado de 12 semanas.

**Visão 3:** A essência do discipulado é a prestação de contas a um discipulador. O discipulado diz respeito ao tipo de relacionamento de confiança em que alguém nos cobra sobre os momentos de quietude, a frequência à igreja ou a resistência a pecados específicos, como a pornografia.

**Visão 4:** Pregar não tem realmente a ver com discipular pessoas. Tem mais a ver com proclamação, ensino e exortação.

3) Escreva sua própria declaração concisa do que significa ser um discípulo de Jesus. (Você pode considerar essa declaração útil mais tarde na Fase 3, ao avaliar com que eficácia os vários ministérios da sua igreja estão "fazendo discípulos").

# CONVICÇÃO 3: COMO SE FAZ UM DISCÍPULO?

## COMPARTILHE SUAS NOTAS

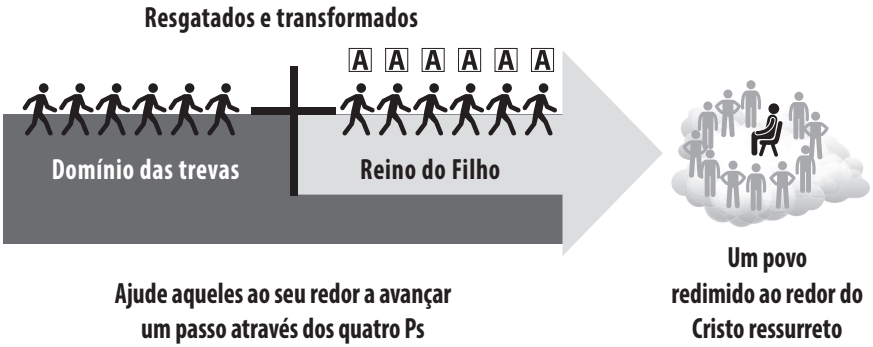
O que você escreveu enquanto lia o texto desta convicção? O que você achou particularmente marcante ou desafiador? Quais foram as suas questões?

1) Usamos os quatro Ps para resumir os meios que Deus nos dá para fazer discípulos. Veja se você consegue criar uma maneira simples de comunicá-los. Por exemplo, tente criar uma sigla usando:
   a) quatro iniciais iguais

   b) alguma palavra conhecida

   c) outra coisa que você puder inventar

2) Todos os diagramas são inadequados de alguma forma. Tente encontrar alguma maneira de melhorar ou ajustar o diagrama para que ele comunique melhor a essência do ministério cristão:



3) Escolha uma das breves epístolas do Novo Testamento a seguir, e leia-a fazendo a seguinte pergunta: Por que meios ou de que maneira essa carta diz que as pessoas se tornam cristãs e crescem como cristãs? Anote tudo que encontrar e use para apoiar ou modificar ou melhorar nosso argumento acima sobre como os discípulos são feitos.

Efésios
Filipenses
Colossenses
1 Tessalonicenses
1 Timóteo
Tito
1 Pedro

4) Pense em alguém que você conhece que considera a vida difícil neste mundo caído, e ore sobre o que você pode fazer para ajudá-lo a "avançar um passo" em direção a Cristo. Como você pode demonstrar seu amor por essa pessoa? Que história você poderia contar de sua vida que a direcionaria para Cristo? O que você poderia lhe dizer sobre a verdade de Cristo? Qual passagem da Escritura você poderia compartilhar com ela (pessoalmente, por e-mail, por cartão)? O que pode impedi-lo de tomar alguma ação?

# CONVICÇÃO 4: QUEM FAZ DISCÍPULOS?

## COMPARTILHE SUAS NOTAS

O que você escreveu enquanto lia o texto desta convicção? O que você achou particularmente marcante ou desafiador? Quais foram as suas questões?

1) Olhe atentamente para o diagrama da "Igreja Expositiva" no final da Convicção 4:
   a) O que você gosta nele?

b) Onde você acha que ele poderia ser melhorado ou modificado?

c) Você acha que ele descreve sua igreja atualmente? Por que sim, ou por que não?

2) Quais são as principais razões (em sua opinião) pelas quais muitas pessoas em nossas igrejas não falam da Palavra a outras pessoas na igreja, em casa ou na comunidade?

3) Analise uma seleção dos seguintes textos:

| | a) O que você aprende em cada um sobre a natureza da proclamação da Palavra e as diferentes formas que isso assume? | b) Que razões ou motivações são dadas para todos os aprendizes de Cristo falarem a Palavra aos outros? |
|---|---|---|
| 1Ts 5.11-14 | | |
| Hb 13.7-15 | | |
| 1Pe 2.9-12 | | |
| 1Pe 4.7-11 | | |
| Tt 1.7-9; 2.1-10 | | |
| Ef 4.11-29 | | |
| Cl 3.12-17 | | |

# CONVICÇÃO 5: ONDE FAZER DISCÍPULOS?

## COMPARTILHE SUAS NOTAS

O que você escreveu enquanto lia o texto desta convicção? O que você achou particularmente marcante ou desafiador? Quais foram as suas questões?

1) A discussão mais extensa da Bíblia sobre a dinâmica e os propósitos da igreja se encontra em 1 Coríntios 12–14. Esta se tornou uma passagem controversa nos últimos 50 anos, por causa dos debates sobre a natureza do falar em línguas e da profecia. Sem gastar muito tempo nesses detalhes controversos, leia esses três capítulos e anote o seguinte:

a) Quais são as principais metáforas ou imagens sobre a vida da igreja?

b) Quais são as principais marcas que devem caracterizar o que fazemos quando nos reunimos?

c) Em que aspectos somos todos diferentes?

d) Em que aspectos estamos todos buscando a mesma coisa?

e) Como você acha que o capítulo 13 se relaciona com os capítulos 12 e 14? Tente fazer um resumo de uma frase de cada capítulo, que explique o argumento básico de toda a seção.

2) Como você pensa que é uma "comunidade de aprendizado" na prática? Pense em quantas maneiras diferentes puder imaginar — formal e informalmente — para que as pessoas ajudem outras a "avançar um passo" como parte de sua comunidade eclesiástica.

3) Como Paulo lidou com o pensamento e o comportamento etnocêntrico, tribal e egoísta em si mesmo e nas igrejas? Leia e reflita em 1 Coríntios 8–10 e Gálatas 2.

4) Pense a respeito de cada subcultura ou comunidade com as quais vocês estão em contato (individualmente ou como igreja):

   a) Qual seu sucesso em buscar fazer "aprendizes" de Cristo nessas comunidades?

   b) Se pessoas de algumas dessas comunidades fossem à sua igreja, o que as ajudaria ou atrapalharia em suas reuniões atuais?

5) Tente encontrar algumas estatísticas sobre a composição étnica, religiosa e socioeconômica da sua região.

a) Qual é a semelhança entre a membresia de sua igreja e a composição de sua comunidade local?

b) Quais subculturas ou tipos de pessoas são de aproximação mais difícil para os membros da sua igreja, em sua opinião? Por que isso é difícil para eles?

c) Pense em alguns membros da igreja que poderiam ter um papel especial em alcançar subgrupos de sua comunidade — não apenas grupos étnicos e religiosos, mas pessoas associadas por idade, trabalho, deficiência, solidão, necessidade financeira, interesse cultural ou esportivo, e assim por diante. (Não se sinta na obrigação de fazer nada com essa informação ainda; voltaremos a tudo isso nas Fases 3 e 4.)

## ADENDO: O LAR COMO UM CONTEXTO PARA FAZER DISCÍPULOS

1) Que ambições para seus filhos às vezes estão em desacordo com o propósito do discipulado?

2) Como será seu lar se ele for uma comunidade de aprendizado transformador sobre o evangelho?

3) Como essa imagem se compara ao que ele é agora?

4) Como os programas de sua igreja podem desenvolver o aprendizado no lar, em vez de substituí-lo?

5) Como você acha que o ensino da Bíblia sobre o lar se aplica ao fenômeno cada vez mais comum de pessoas solteiras que compartilham uma casa?

6) Por que muitas vezes nos vemos mais envolvidos no discipulado fora de casa do que dentro dela?

7) Como a sua igreja poderia preparar os pais para fazerem seus lares crescerem como comunidades discipuladoras? Quais são os obstáculos para que isso seja alcançado?

8) Que hábitos regulares de leitura da Bíblia, oração e comunhão você precisa reafirmar?

# RESUMO

Agora é com você. É hora de juntar tudo que foi aprendido ao aprofundar suas convicções, criando sua própria maneira de expressá-las.

## EXERCÍCIO 1: ESCREVA UM MANIFESTO

A partir do trabalho sobre as cinco convicções, escreva um resumo do que você acredita sobre o discipulado e sobre como fazer discípulos. Você pode querer usar nossos cinco títulos ou criar os seus. Você pode querer usar (ou modificar) nosso diagrama para ilustrar seu resumo ou criar um personalizado.

O que você quer expressar é o seu DNA teológico, ou sua visão do ministério cristão. Não faça muitos subtítulos ou tópicos — a ideia é escrever um documento curto e prático (com, digamos, não mais que 1000 palavras) que possa funcionar como um resumo direto do que você acredita e do que o motiva.

Sugerimos que uma pessoa na sua equipe do Projeto Videira fique responsável por apresentar um primeiro esboço que os outros possam ajustar, debater e melhorar.[1]

## EXERCÍCIO 2: RESUMIR

Após finalizar seu manifesto, tente resumi-lo em uma declaração sintética, simples e convincente que funcione e faça sentido para o seu pessoal. Este não é necessariamente o lema da igreja a ser colocado em

1 Talvez seja melhor que a pessoa a fazer esse esboço não seja o pastor titular da igreja — a menos que sua equipe esteja suficientemente confortável para criticar o esboço, mesmo que seja escrito pelo pastor.

uma placa, ou ser usado em um anúncio de jornal; esta é uma declaração interna de missão ou propósito que lembre seus membros do que vocês estão tratando como igreja.

Faça isso em uma frase, se possível. Evite ideias vagas ou genéricas. Não tente fazer algo cativante ou esperto antes de ter certeza do que quer dizer.

## EXERCÍCIO 3: PREPARAR UMA REUNIÃO HIPOTÉTICA PARA COMUNICAR A VISÃO AOS SEUS MEMBROS

Como uma forma de esclarecer ainda mais suas convicções e como comunicá-las, desenvolva os Exercícios 1 e 2, elaborando o rascunho de uma "reunião de visão" com toda a sua igreja — o conteúdo de uma reunião especial em que apresentaria a toda a congregação as principais convicções que servirão de base para seu avanço coletivo.

a) O que seria incluído nessa apresentação?

b) Quais passagens da Bíblia seriam lidas, explicadas ou discutidas?

c) Que ilustrações ou exemplos principais seriam usados?

d) A partir dessas convicções, como você convenceria sua congregação da necessidade de mudança?

e) Que perguntas você anteciparia?

f) O que eles receberiam para ler em casa, para uma discussão mais profunda?



## Fase 2

# REFORMANDO SUA Cultura pessoal

# REFORMANDO SUA CULTURA PESSOAL COMPROMISSOS PESSOAIS

1) Fazendo a si mesmo avançar (ou aprendendo Cristo)
   Pense nessas questões para avaliar seu progresso como aprendiz de Cristo e fazer novos planos e compromissos.

   a) Quanto tempo passo todos os dias fazendo coisas como ler *blogs*, jornais e revistas, usar o *Facebook* e outras redes sociais e assistir televisão?

   b) Quanto tempo passo por dia lendo e meditando na Palavra de Deus e orando por mim e pelos outros?

c) Que novos compromissos farei para me envolver diariamente com Deus em sua Palavra e orar a ele?

d) O que posso fazer para aprender mais com os sermões, tanto na compreensão quanto na prática?

2) Fazendo outros avançarem (ou ajudando outros a aprenderem Cristo)
Fale sobre as diferentes esferas da vida mencionadas acima:

- O lar
- O mundo
- O grupo
- A igreja

Como seria para você viver e respirar suas convicções em cada um desses contextos? Elabore *uma ação* que você deseja realizar em cada esfera para fazer outros avançarem e, em espírito de oração, comprometa-se a praticá-las nos próximos meses. Aqui estão algumas ideias e exemplos para estimular seu pensamento em cada área.

**NO LAR**

a) Que novo hábito você poderia criar ou ressuscitar para edificar sua casa como uma comunidade de "aprendizado de Cristo"?

b) Pense no ritmo diário e semanal de sua família. Quais horários regulares vocês poderiam utilizar para discussão, leitura da Bíblia e oração? Se não houver horários regulares (se tudo está um caos total), há alguma mudança que você precisa fazer para conseguir algum tempo?

c) Pense e ore em favor de cada membro da sua família. Você consegue pensar em uma questão, verdade ou luta com a qual cada um precise de ajuda? O que você poderia fazer para ajudá-los a "avançar" nessa área?

**NO MUNDO**

a) Pense em três amigos descrentes pelos quais você gostaria de orar e apresentar Cristo. Qual é o próximo passo possível para cada um deles?

b) Pense e ore sobre ler a Bíblia pessoalmente com alguém que queira conhecer Cristo. Leia Colossenses ou o Evangelho de Marcos[2] usando os métodos sueco ou COMA.[3]

c) Trabalhe algumas ideias em sua equipe do Projeto Videira sobre como vocês podem trabalhar em conjunto para alcançar seus amigos e compartilhar o evangelho (por exemplo, cada um convida um amigo para um churrasco; em grupo, vocês fazem um curso evangelístico).

2 Ou tente algo como o livro de Tony Paine, *You, me and the and the Bible: a reading guide to the six central ideas of the Bible* (Sydney: Matthias Media, 2014), o qual é um guia em seis partes (com recursos de vídeo opcionais) para ajudá-lo a ler a Bíblia com um amigo descrente.

3 N. do E.: Você pode saber mais sobre os métodos citados em David Helm, "Dois métodos de leitura bíblica", *Voltemos ao Evangelho*, 22 ago. 2019, voltemosaoevangelho.com/blog/2019/08/dois-metodos-de-leitura-biblica/.

## NO PEQUENO GRUPO OU CLASSE

Se levamos a sério a difusão do discipulado em toda a nossa igreja, nossos pequenos grupos precisarão ser geradores dessa cultura. E não há melhor lugar para começar do que em um grupo ou classe que você atualmente faça parte. Como seria mudar a cultura do seu grupo na direção que estamos discutindo? Você poderia, por exemplo:

- Encontrar-se em particular com um dos cristãos mais jovens ou menos maduros do grupo para estabelecê-lo na fé e prepará-lo para levar o evangelho a seus familiares e amigos.
- Começar a aprofundar e esclarecer as convicções do grupo sobre fazer discípulos.[4]
- Preparar o grupo com algumas habilidades e experiências básicas de ministério, usando recursos específicos.[5]

A vantagem de trabalhar esses tipos de habilidades em pequenos grupos é que vocês podem praticar juntos e continuar revisando o que aprenderam. Vocês podem incentivar uns aos outros a usarem o que aprenderam e podem compartilhar histórias de sucessos e lutas. Os líderes também podem servir de exemplo do uso dessas habilidades e ferramentas de discipulado. Pensaremos ainda mais sobre como construir a cultura de discipulado em nossos pequenos grupos e classes na Fase 4.

## NA IGREJA

Como seria se toda a equipe do Projeto Videira demonstrasse o que significa ir à igreja para ajudar outros a aprenderem Cristo — isto é, se

4 Por exemplo, trabalhando os livros: Tony Payne, *The course of your life* (Sydney: Matthias Media, 2011); ou Tony Payne, *The thing is* (Sydney, Matthias Media, 2013).

5 Os seguintes recursos estão disponíveis em matthiasmedia.com: *Six steps to loving your church*; *One-to-one Bible Reading*; Phillip Jensen e Tony Payne, *Duas maneiras de viver: a escolha que todos nós enfrentamos*, acessado 20 agosto 2019, www.matthiasmedia.com.au/2wtl/portuguese/.

vocês começassem a praticar suas convicções a respeito da reunião de domingo, vendo-a como um cenário para o discipulado?[6]

3) Oração em equipe

Enquanto vocês se reúnem durante esta fase do Projeto Videira, compartilhem e orem sobre seus sucessos e fracassos, e encorajem uns aos outros a continuarem.

Vocês podem até optar por escrever algumas orações em equipe, com base nas cinco convicções da Fase 1 e nas ações com as quais se comprometeram. Essas orações podem incluir confissão e arrependimento por aquilo que vocês não vivem de suas convicções e, claro, gratidão e louvor pela misericórdia de Deus e por sua graça em não apenas nos ensinar Cristo, mas também nos usar para ensinar essa mesma graça a outros.

6 Para algumas ideias práticas sobre como começar, leiam e discutam Tony Payne, *How to walk into church* (Sydney: Matthias Media, 2015); ou trabalhe com o recurso para pequenos grupos *Six steps to loving your church*, que lida com o mesmo material.



## Fase 3

# AVALIAÇÃO HONESTA E *Amorosa*

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 1: PREPARANDO SEUS CORAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO

Antes de começarmos os pormenores da avaliação, precisamos colocar nossos corações e mentes no lugar certo e falar abertamente sobre as armadilhas desse tipo de exercício.

1) Comece estudando as passagens a seguir e anotando qualquer coisa que aprender sobre:

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Nossas atitudes e motivações do coração ao conversarmos juntos (tanto as motivações corretas como as que devemos evitar); | Como deveríamos realmente falar uns com os outros — isto é, o conteúdo do que deveríamos dizer e a maneira como deveríamos dizê-lo (mais uma vez, tanto o que devemos fazer quanto o que não devemos); | As consequências dos vários tipos de fala. |
| Ef 4.25-5.2 | | | |
| Cl 3.12-17 | | | |
| Pv 15.1-2 | | | |
| Pv 15.4 | | | |

2) Com essas ideias bíblicas em mente, a quais dos seguintes "pecados de avaliação" você acha que pode ser mais suscetível? Fale sobre um (ou dois) que você acha mais arriscado, além de qualquer pensamento que você tenha sobre como evitar essa armadilha:

a) Ser excessivamente pessimista ou negativo sobre determinados ministérios ou pessoas;

b) Ser fantasiosamente otimista ou positivo sobre determinados ministérios ou pessoas;

c) "Marcar pontos" ou fazer palpites (por exemplo: "eu sempre disse que o Ministério X não funcionaria, mas ninguém me escutou");

d) Ter alguma satisfação pessoal em apontar as deficiências ou falhas dos outros;

e) Ficar defensivo ou ressentido com qualquer crítica percebida aos ministérios e atividades nos quais você está envolvido;

f) Querer evitar tensões e conflitos a todo custo, e por isso não estar disposto a expressar algo negativo ou uma crítica;

g) Perder-se em detalhes (por exemplo, em todas as razões administrativas pelas quais o evento de Natal do ano passado foi um desastre);

h) Falar apenas de maneira genérica e não estar disposto a discutir exemplos concretos e específicos;

i) Outros:

3) Tente chegar a um resumo de uma frase (como um lema) que será seu guia ao falar sobre como as coisas estão indo na igreja. Talvez algo nesta direção:

Ao fazermos essa avaliação, em todas as nossas discussões em conjunto, buscaremos ser motivados por em vez de , falar de uma maneira , evitar e orar para que o resultado seja .

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 2: ONDE ESTÁ SEU PESSOAL NO APRENDIZADO DE CRISTO?

Leia o texto na Fase 3 do *Projeto Videira* que se refere a este exercício de avaliação.

1) Imprima uma lista de todos em sua congregação ou grupo e, então, faça o melhor possível para encaixar cada um em um desses estágios de "aprendizado".

   Você pode fazer isso com algumas folhas grandes de papel (uma para cada estágio/categoria) e ir escrevendo os nomes nas folhas. Ou pode usar uma planilha com os estágios/categorias como colunas (ou seja, ao longo do topo) e os nomes das pessoas como linhas (ou seja, no lado esquerdo).

   Você verá que algumas pessoas podem ser colocadas em mais de um estágio; por exemplo, quase todas as pessoas que você pode colocar em uma das categorias de "Equipado" também estarão em uma das categorias de "Estabelecido". Para este exercício, coloque as pessoas na categoria mais avançada que você acha que elas pertencem (ou seja, com as categorias da esquerda para a direita começando com "desconhecido" e terminando com "Equipado — treinado").

   Antes de começar, veja algumas coisas importantes a serem observadas:

- Esse é necessariamente um exercício impreciso, não apenas porque as categorias que estamos usando são razoavelmente amplas, mas também porque há sobreposição, e porque às vezes é simplesmente difícil dizer onde alguém está enquadrado. Isso não é um problema.
- Ao conversarmos sobre como outras pessoas estão espiritualmente — mesmo de uma forma geral —, devemos assumir um compromisso absoluto de evitar fofocas. Nada do que for dito ou discutido deve ser levado para fora da discussão, e se vocês se perceberem mergulhando em detalhes impróprios da vida de alguém, interrompam a conversa e sigam em frente.
- Seja geral. Este é um exercício para aferir a temperatura espiritual da congregação, não para compartilhar curiosidades ou confidências sobre a vida das pessoas.
- Mantenha-se em espírito de oração. Peça a Deus que esteja com você pelo seu Espírito ao refletir sobre o estágio de cada membro da congregação em sua vida cristã. Se você tiver tempo, ore brevemente em favor de cada pessoa enquanto avançam na lista.

2) Após passar por todos os nomes, use algumas das questões a seguir para refletir sobre o que você aprendeu sobre a congregação:

   a) Some todas as pessoas em cada categoria ou etapa, contando cada pessoa apenas uma vez. O que esses números dizem sobre sua congregação? Onde estão mais fortes? Onde estão mais fracos? Onde estão as lacunas?

b) Percorra novamente a lista e obtenha uma estimativa aproximada de quantas pessoas avançaram pelo menos um estágio nos últimos 12 meses (por exemplo, de "Evangelizado" para "Estabelecido — novo" ou de "Estabelecido — crescendo" para "Equipado").

c) Pense nessas pessoas que avançaram. Como isso aconteceu? Quais meios, métodos ou atividades os ajudaram a fazer isso?

d) Onde estão as barreiras ou obstáculos mais significativos para avançar um passo — em outras palavras, de que categoria (no seu contexto) é mais difícil para as pessoas saírem?

e) Olhando para aqueles considerados "Estabelecidos — parados ou lutando", como é estar nessa categoria em seu contexto local? Quais são os sinais de estar espiritualmente "parado"? Em que áreas as pessoas estão realmente lutando?

f) Que porcentagem de pessoas está na categoria "Desconhecido"? Quais são suas reflexões sobre isso?

g) Há pessoas em qualquer uma das categorias "Equipado" que você pensa também estarem atualmente em "Estabelecido — parado ou lutando"? Quais problemas podem surgir aqui?

h) Pensando em todo esse exercício, quais são as três lições mais importantes que você aprendeu sobre a composição de sua congregação?

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 3: QUAL A EFICÁCIA DOS SEUS PROGRAMAS E ATIVIDADES REGULARES EM FAZER AS PESSOAS AVANÇAREM?

Este exercício é semelhante ao último, mas agora você avaliará todas as atividades e programas que executam, de acordo com a eficiência deles de fazer com que as pessoas avancem por meio da Palavra e oração ao longo do tempo.

1) Liste todos os seus programas de ministérios regulares (ou "treliças") no lado esquerdo de uma página ou planilha — todos os diferentes grupos pequenos, eventos regulares e ministérios de vários tipos. (Não inclua a reunião dominical principal de sua igreja neste momento; vamos pensar sobre isso separadamente em seguida.) Na parte superior, liste as seguintes categorias como títulos de coluna:
   - **Envolver** (conhecer não-cristãos; começar a conversar sobre questões espirituais);
   - **Evangelizar** (explicar de fato o evangelho claramente para não-cristãos);
   - **Estabelecer — novos** (ajudar cristãos novos ou jovens a se firmarem na fé);
   - **Estabelecer — crescimento** (ajudar os cristãos firmados a continuar crescendo em entendimento e piedade);

- **Equipar** (ensinar e treinar cristãos para fazer outros avançarem nas outras três categorias — envolver, evangelizar, estabelecer);
- **Notas** (uma coluna para anotar quaisquer observações significativas e perguntas que surgirem em sua discussão sobre este ministério)

Agora, dê a cada atividade ou programa uma classificação de 1 (ineficaz) a 5 (muito eficaz) em qualquer das categorias para as quais elas forem relevantes.

O que significa "eficaz"? É muito importante ter clareza nisso. O que queremos dizer com *eficaz* é o seguinte*: uma atividade ou programa é "eficaz" na medida em que facilita o falar da Palavra de Deus em oração (de quaisquer formas) tendo como resultado pessoas "avançando"*. Em outras palavras, você está procurando o quanto este ministério apresenta o que chamamos acima dos quatro Ps — Proclamação, Prece, Pessoas, Perseverança — e se produz frutos (em pessoas avançando).

A eficácia não é necessariamente demonstrada pelo número de pessoas que chegam ou por reações positivas à atividade. É uma avaliação sobre em que grau você acha que esse ministério em particular está realmente alcançando o que suas convicções dizem que você quer alcançar.

Este é um exercício em que é preciso estar particularmente comprometido com uma discussão honesta, sem filtros, mas sem confrontos. Muitas das questões espirituais que mencionamos na introdução desta fase (acima) serão particularmente relevantes nesta discussão. É quase certo que haverá alguma diferença de opinião entre vocês quanto à "pontuação" que cada ministério ou atividade deve receber. Reconheçam isso de antemão e façam o melhor para chegar a um consenso.

| Programa ou ministério | Envolver | Evangelizar | Estabelecer — novos | Estabelecer — crescimento | Equipar | Notas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

2) Depois de terminar de falar de cada ministério ou atividade, reflita sobre o que aprendeu, usando estas perguntas como um guia:

a) Que atividades ou programas são mais eficazes em fazer as pessoas avançarem?

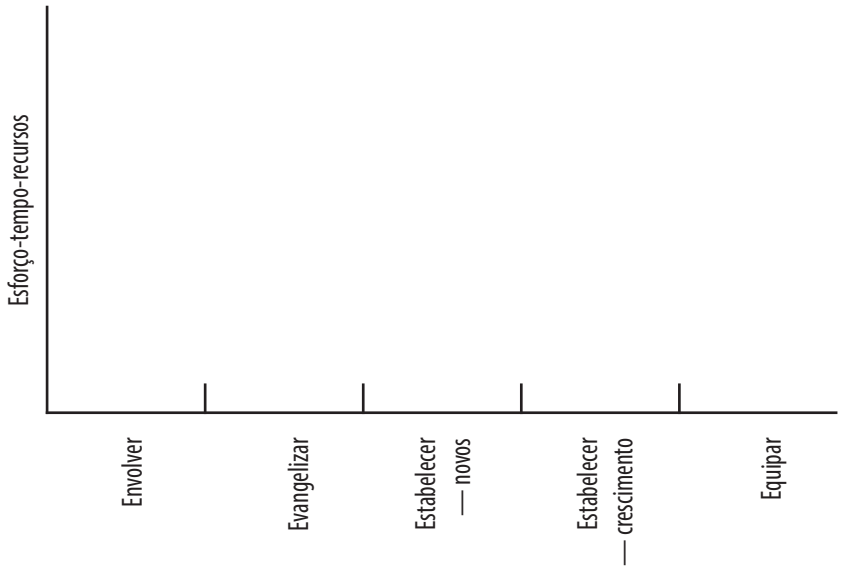
b) Que atividades ou programas você pensa ter mais potencial para serem mais eficazes com um pouco de trabalho ou foco?

c) Que ministérios são menos eficazes e mais difíceis de aprimorar?

d) Se fosse necessário escolher alguns ministérios ou atividades para diminuir ou encerrar a fim de liberar tempo e recursos para ministérios mais eficazes, quais seriam?

e) Qual estágio ou categoria é mais forte? Onde estão mais fracos?

f) Desenhe um gráfico com as cinco categorias como o eixo horizontal e "esforço–tempo–recursos" como o eixo vertical. Em que áreas mais esforços e recursos são gastos em toda a congregação? Onde estão as lacunas? O que a forma desse gráfico mostra sobre seus pontos fortes e fracos em fazer as pessoas avançarem?




g) Quais são as suas conclusões deste exercício?

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 4: QUAL A EFICÁCIA DE SUAS REUNIÕES DOMINICAIS EM FAZER OS APRENDIZES DE CRISTO AVANÇAREM?

Leia o texto na Fase 3 do *Projeto Videira* que se refere a este exercício de avaliação.

Como forma de fazer essa discussão avançar, ouça a gravação que fizeram de um domingo qualquer em sua igreja. Faça anotações sobre cada um dos tópicos abaixo (leia todos eles antes de começar, para estar atento ao que ouvir).

Envolver/evangelizar

1) Havia algum exemplo de jargão, informação ou prática que seriam confusas ou alienantes para não-cristãos que fossem convidados à igreja, e que poderiam ter sido formuladas ou apresentadas de uma forma que as tornasse mais inteligíveis? (Imagine que seu vizinho não-cristão estivesse sentado ao seu lado na igreja naquele domingo: em algum momento, você iria querer se inclinar para ele e sussurrar para explicar algo que estava acontecendo?

Houve momentos em que você teria se sentido incomodado ou envergonhado por ele?).

2) Houve alguma fala de apresentação ou boas-vindas que fizesse os não-cristãos se sentirem em casa, ou explicasse o que estava acontecendo?

3) Alguma coisa foi dita ou feita durante o encontro que ajudasse um visitante não-cristão a saber o que poderia fazer a seguir para aprender mais sobre Cristo?

4) Alguma coisa (por exemplo, testemunhos, notícias, orações, entrevistas, conteúdo de sermões etc.) demonstrou ou comunicou que sua igreja estava ativamente comprometida com o envolvimento e a evangelização de não-cristãos?

5) Você consegue pensar em algo que levaria os visitantes a sentir que a sua comunidade eclesiástica vive no mundo real do trabalho, relacionamentos, dor e decepção (e não em algum tipo de paraíso cor-de-rosa)?

## ESTABELECER — NOVOS

1) Se cristãos visitassem sua igreja, teria algo sido dito ou feito durante a reunião para que eles se sentissem bem-vindos e valorizados?

2) Houve algum exemplo de ritual, tradição ou prática que pudesse ser ininteligível ou confusa para um cristão novo ou jovem, para um visitante ou recém-chegado?

3) Alguma coisa foi dita ou feita durante a reunião que ajudasse alguém novo no cristianismo a saber o que poderia fazer a seguir para se tornar parte de sua comunidade ou crescer como cristão (ou seja, avançar um passo)?

## ESTABELECER — CRESCENDO

1) Houve algum exemplo de "aprendizado transformador" — da Bíblia sendo ensinada aberta e claramente para que corações e vidas pudessem ser mudados pela obra do Espírito de Deus?

2) Quanto tempo no total foi gasto em oração?

3) Que aspectos do encontro deram oportunidade para as pessoas responderem à Palavra de Deus — em oração, em ações de graças, em louvor?

4) Que tempo foi dado para que as pessoas refletissem sobre suas vidas para confessar pecados, buscar perdão e mudar seus caminhos?

## EQUIPAR

1) Alguma coisa (por exemplo, testemunhos, notícias, orações, entrevistas etc.) evidencia ou comunica que é uma alegria e privilégio para todos nós estarmos envolvidos em "fazer as pessoas avançarem"?

2) Até que ponto o sermão/ensino bíblico ajudou a congregação a aprender a ler a Bíblia por si mesmos (ou seja, até que ponto o pregador mostrou como ele havia extraído sua mensagem do texto da Bíblia)?

3) Até que ponto o sermão fez com que os presentes refletissem sobre a verdade bíblica e como ela se aplica a questões importantes na igreja e no mundo?

## GERAL

Considerando toda a reunião da igreja:

1) Um visitante em sua igreja naquele dia sairia com a forte impressão de que a leitura em oração e o ensino da Bíblia são o seu principal negócio (ou seja, que vocês confiam na Bíblia como o meio que Deus usa para "fazer as pessoas avançarem")? Por que, ou por que não?

2) Você ficaria feliz em ter um amigo não-cristão sentado ao seu lado durante aquela reunião em particular? Por que, ou por que não?

3) Você ficaria feliz em ter um amigo cristão que estivesse pensando em se juntar à sua igreja sentado ao seu lado durante a reunião? Por que, ou por que não?

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 5: O QUE ACONTECEU COM OS RECÉM-CHEGADOS?

A maneira como a igreja trata seus recém-chegados é, com frequência, um bom teste do foco que vocês têm em conduzir cada pessoa adiante em Cristo. Repasse, da melhor maneira possível, o caminho ou processo que um recém-chegado passa ao chegar à sua igreja.

1) Com que eficácia eles são inicialmente recebidos ao entrarem pela primeira vez?

2) Alguma coisa é feita para obter suas informações de contato para acompanhamento?

3) O que acontece com os recém-chegados logo após a reunião da igreja? Eles geralmente ficam mais um pouco para um café? As pessoas conversam com eles? Como é a experiência deles?

4) Alguma informação é passada aos recém-chegados sobre a sua igreja (um *kit* de boas-vindas, um impresso etc.)?

5) Que acompanhamento acontece na semana imediatamente após a visita? Eles recebem um *e-mail*, um telefonema, uma visita pessoal?

6) O que um recém-chegado experimenta nos três meses seguintes à sua primeira visita (supondo que eles retornem)? Alguém procuraria especificamente por eles ou manteria contato com eles? Existe um próximo passo claro para eles aprenderem mais ou se tornarem parte das coisas?

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 6: OS NÚMEROS

Leia o texto na Fase 3 do *Projeto Videira* que se refere a este exercício de avaliação.

## FREQUÊNCIA SEMANAL

Elabore uma tabela de frequência média semanal à igreja nos últimos cinco anos. Se a sua igreja tiver várias reuniões ou divisões (por exemplo, um culto matinal e um culto vespertino), observem os números de cada um deles, bem como o total.

| Igreja ou Congregação: | |
|---|---|
| Ano | Frequência média semanal na igreja |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| Igreja ou Congregação: | |
|---|---|
| Ano | Frequência média semanal na igreja |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| Igreja ou Congregação: | |
|---|---|
| Ano | Frequência média semanal na igreja |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| TOTAL: | |
|---|---|
| Ano | Frequência média semanal na igreja |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

Reflita sobre o seguinte:

1) Quais são as tendências?

2) Por qual progresso você pode agradecer?

3) Se há um declínio nos números, quais fatores você acha que contribuíram para isso?

4) Algumas de suas reuniões/cultos estão indo significativamente melhor que outras? Em caso afirmativo, o que é possível refletir sobre as possíveis razões para isso?

5) Se as tendências de os últimos cinco anos continuarem, quais serão os números daqui a cinco anos?

## CONVERSÕES

1) Quantos indivíduos podemos nomear que se tornaram cristãos nos últimos 12 meses?

2) Isso é mais ou menos do que nos 12 meses anteriores (pelo que é possível lembrar)?

3) Quais são suas reflexões sobre isso?

4) Onde e quando o "envolvimento" e a "evangelização" estão ocorrendo em sua vida congregacional? O que tem sido eficaz ou vale a pena um investimento? O que tem sido ineficaz e por quê?

## EQUIPAR

1) Até onde se sabe, quantas pessoas passaram por alguma forma de desenvolvimento ou treinamento intencional nos últimos 12 meses que as preparasse para fazer outras pessoas avançarem, nas seguintes áreas?

   a) Compartilhar o evangelho com uma pessoa não-cristã

   b) Ler a Bíblia em dupla com outra pessoa

   c) Acompanhar um novo cristão para firmá-lo na fé

d) Liderar o estudo bíblico e oração em família

e) Liderar o ministério infantil ou juvenil

f) Liderar um pequeno grupo de estudo bíblico

g) Outros:

2) Quais são suas reflexões sobre tudo isso? Como você avaliaria seus esforços em equipar os cristãos para ministrar aos outros?

# EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO 7: OBSTÁCULOS

Qualquer processo de crescimento ou mudança enfrentará obstáculos e empecilhos, e estes variam de lugar para lugar. Tanto quanto possível, é bom pensar antecipadamente sobre quais seriam esses obstáculos e fazer planos para superá-los.

Analise a seguinte lista de obstáculos comuns à mudança e avalie-os de 1 (improvável que seja um problema) até 5 (provavelmente, um grande problema para nós):

| OBSTÁCULO | AVALIAÇÃO |
|---|---|
| a) Nossos membros têm várias maneiras diferentes de pensar sobre igreja e ministério. Não estamos unidos em torno de um conjunto comum de convicções. | |
| b) Muitos de nossos membros são espectadores ou passageiros, e não participantes ativos. | |
| c) Aqueles de nossos membros que são ativos e que se envolvem, na maioria das vezes, consideram que seu papel é servir em uma equipe particular ou em uma função logística — em comitês, organizando eventos, ajudando com programas etc. Não veem o papel deles como sendo fazer as pessoas avançarem, um passo de cada vez, por meio da Palavra e da oração. | |
| d) Muitos de nossos membros não têm amizades ativas ou relacionamento com não-cristãos. | |
| e) Nossos membros não têm o espírito de sacrifício amoroso que é necessário para se achegar às pessoas e encorajá-las em direção a Cristo. Estamos todos um pouco consumidos por nossos próprios problemas e desafios. | |
| f) Quando olhamos para os membros da nossa igreja, vemos muitos que estão ansiosos, quebrados e mal conseguem sobreviver na vida e na fé todos os dias. Como podemos pedir-lhes que pensem em ajudar os outros a aprenderem a Cristo quando eles mesmos mal se agarram a Cristo? | |

| | |
|---|---|
| g) Nossos membros estão ocupados demais na vida. Há um sentimento de que envolver todos no ministério (ou seja, em fazer outros avançarem) é algo que pode funcionar com adolescentes, jovens adultos ou pais de filhos já crescidos, mas não para pessoas ocupadas como nós. | |
| h) Por causa de nossa demografia particular, muitos dos nossos não se veem como iniciadores, líderes ou colaboradores em qualquer esfera, muito menos como pessoas que poderiam ajudar os outros a conhecer Cristo. | |
| i) Muitos de nossos membros se sentem inadequados em conhecimento e habilidades para ministrar a outras pessoas. | |
| j) Nossos membros não têm nenhuma expectativa de que Deus irá usá-los na vida de outra pessoa para ver essa pessoa crescer em Cristo. | |
| k) Nossas comunidades locais são muito complexas e parecem fora de alcance. Há uma enorme lacuna social e cultural entre os membros da nossa igreja e os nossos vizinhos. Não sabemos ao certo por onde começar a nos conectar e interagir com nossa comunidade. | |
| l) Existem algumas personalidades fortes e importantes em nossa igreja que estão muito dispostas em fazer as coisas continuarem do jeito que estão. Elas provavelmente se oporão a qualquer esforço para mudar as coisas. | |
| m) Nossos membros interessados já estão ocupados servindo em vários ministérios e em equipes para várias tarefas. É difícil ver como eles poderiam encontrar tempo para qualquer outra coisa (por exemplo, qualquer novo plano que venhamos a apresentar). | |
| n) O programa de nossa igreja é muito cheio. É difícil encontrar qualquer espaço (no tempo ou na energia das pessoas) para algo novo ou diferente. | |

# RESUMO E CONCLUSÃO

Pense nos vários exercícios de avaliação que fez.

1) Como você caracterizaria ou resumiria a cultura de sua igreja? Tente chegar a apenas uma ou duas palavras que melhor capturem o tipo de igreja que vocês são. Não precisa ser com "C", mas aqui estão alguns exemplos:

   - Igreja confusa (não brigamos um com o outro, mas não temos uma noção clara de quem somos e do que estamos tentando fazer);
   - Igreja conflituosa (existem filosofias de ministérios concorrentes que disputam proeminência);
   - Igreja confortável (sabemos quem somos, gostamos desse jeito e ficamos felizes em continuar assim);
   - Igreja congestionada (muitas pessoas comprometidas fazendo muitas coisas, mas não vendo muitas pessoas se convertendo ou crescendo);
   - Igreja cética (estamos um pouco cansados e desconfiados de novos programas e modas);
   - Igreja consumidora (nossa cultura é construída em função de proporcionar uma experiência espiritual agradável para aqueles que chegam);
   - Igreja carinhosa (há um caloroso senso pessoal de cuidado um pelo outro, mas não muitos "passos adiante");

2) Analise suas avaliações e tente apontar três destaques para cada um dos itens a seguir:

   a) Quais são as três áreas ou ministérios dentro de sua igreja que têm mais potencial (isto é, investindo nelas, seria mais provável gerar mudanças para toda a cultura da igreja)?

   b) Se fosse necessário reduzir ou encerrar três atividades, ministérios ou programas, quais seriam?

c) Quais são os três principais obstáculos ou bloqueios em potencial que têm mais chance de se colocar no caminho?

d) Quais são as três principais coisas que você gostaria de melhorar em suas reuniões de domingo?



## Fase 4

# INOVAR E Implementar

# ÁREA DE FOCO 1: TORNAR O DOMINGO UMA REFERÊNCIA

## 1) ENVOLVER-SE COM DESCRENTES NO DOMINGO

1) Qual considera ser a atitude de seus membros em relação a convidar um amigo ou parente não-cristão para ir à igreja?

2) Quais elementos da reunião da sua igreja você classificaria como:

   a) Confuso ou incompreensível para alguém de fora?

   b) Embaraçoso para alguém de fora?

c) Acolhedor e amigável para alguém de fora?

d) Envolvente e relevante para alguém de fora?

3) Se você fosse fazer apenas três mudanças na reunião da igreja para torná-la mais atraente para alguém de fora, quais seriam?

4) Se um incrédulo viesse à sua igreja em qualquer domingo, o que ele concluiria sobre o que significa ser um "aprendiz de Cristo" a partir coisas que vocês fazem juntos? Além do conteúdo do sermão, o que os diferentes aspectos da reunião comunicariam a eles sobre o que vocês acreditam?

## 2) EVANGELIZAR NO DOMINGO

1) Que aspectos da sua reunião dominical ou cultura possuem um tom evangelístico? Qual destes você acha que têm potencial para ser desenvolvido ou aperfeiçoado? Como?

2) Pense em algumas ideias novas para tornar suas reuniões de domingo mais evangelísticas.

3) Ao abordar a área de pregação com uma mentalidade evangelística, vocês terão que discutir a qualidade da pregação em sua igreja. Falar sobre isso na equipe do Projeto Videira pode ser um assunto delicado ou desconfortável — supondo que o pastor provavelmente faça parte da equipe. Talvez possamos todos concordar que não importa como o seu pastor pregue (e sem dúvida ele é excelente!), sempre há espaço para feedback e aperfeiçoamento.

   Dito isso, desenvolva um programa ou método para trabalhar coletivamente como uma equipe a fim de aperfeiçoar esse aspecto da pregação. Por exemplo: por um mês, vocês podem se revezar como o

"visitante não-cristão" designado por um domingo e ouvir o sermão especificamente com ouvidos não-cristãos, anotando:

a) Conceitos ou ilustrações que se conectavam com você e faziam sentido para alguém "de fora", assim como elementos que não faziam sentido (por exemplo, jargões, conceitos não explicados);

b) Áreas ou aspectos nos quais (como um "não-cristão") você percebeu que a mensagem se aplicava à sua vida ou à sua cosmovisão;

c) Aspectos da mensagem que você achou intrigantes ou atraentes como um não-cristão, bem como aspectos que você pode ter achado desnecessariamente ofensivos ou desconcertantes;

d) Aspectos da mensagem que desafiaram suas opiniões ou chamaram ao arrependimento como um não-cristão.

Passem esse *feedback* para o pastor, que irá conferir e informar ao grupo sobre algumas coisas que ele gostaria de melhorar em sua pregação. (E depois orem juntos pelo pastor e descubram como fornecer um *feedback* contínuo de uma maneira útil.)

4) O conteúdo das orações em suas reuniões dominicais convence alguém de que vocês são um grupo de pessoas que desejam ver os perdidos conhecerem a Cristo? Como seria possível melhorar nesta área?

## 3) ESTABELECER NO DOMINGO

1) Há muito que abordar e pensar nesta seção. Discuta cada uma das áreas que examinamos e anote um aspecto que você esteja fazendo muito bem, algo que já exista e que possa ser melhorado, e uma nova ideia que precisa progredir:

a) Pregar para que haja aprendizado transformador
   Indo bem:
   Poderia melhorar:
   Novas ideias:

b) Escuta ativa em oração
   Indo bem:
   Poderia melhorar:
   Novas ideias:

c) Ensino mútuo e encorajamento
   Indo bem:
   Poderia melhorar:
   Novas ideias:

d) Oração arrependida e responsiva
   Indo bem:
   Poderia melhorar:
   Novas ideias:

e) Música que ensina
   Indo bem:
   Poderia melhorar:
   Novas ideias:

f) Declarar credos e confissões históricas
   Indo bem:
   Poderia melhorar:
   Novas ideias:

## 5) EQUIPAR *PARA* O DOMINGO

1) De que maneiras a sua reunião de domingo atual comunica a mensagem de "equipar", em que todos nós podemos nos preparar para nos envolvermos em fazer outros avançarem? O que poderia ser mudado ou adicionado?

2) Pensando nos atuais membros da congregação:

   a) Quem dentre eles melhor exemplifica o tipo de mentalidade e pratica o que discutimos nesta seção? Quem procura ativamente ajudar os outros a aprenderem a Cristo no domingo de várias maneiras?

   b) Como é possível incentivar e ajudá-los a melhorar ainda mais?

c) Como eles poderiam ajudá-los a equipar os outros para pensar e agir da mesma maneira?

## PROJETO: PLANEJANDO TORNAR O DOMINGO UMA REFERÊNCIA

Analise as discussões feitas em cada segmento nesta primeira área de foco ("Tornar o domingo uma referência").

1) Escolha algumas estratégias ou prioridades importantes nas quais você deseja se concentrar nos próximos 12 meses. Não tente fazer tudo. Comece com quatro ou cinco coisas importantes.

2) Para cada uma dessas estratégias ou prioridades, defina uma meta simples e mensurável. Há um triplo propósito:

- Ter clareza do tipo de resultado que você espera alcançar;
- Às vezes, dar um pouco de motivação para continuar quando seus passos começarem a se arrastar;
- Permitir que você faça algumas perguntas ao final do ano sobre por que atingiram ou não seu objetivo.

3) Para cada uma das prioridades e metas, escreva o que, quem, quando e quanto (que ações serão feitas, por quem, por quando e com que recursos ou a que custo).

(Dica: depois de terminar o passo prático 3 de descobrir quem realmente fará todas essas coisas acontecerem, vocês podem acabar decidindo que assumiram muitas prioridades!)

**Prioridade 1**:

**Objetivo**:

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

**Prioridade 2**:

**Objetivo**:

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

**Prioridade 3**:

**Objetivo**:

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

**Prioridade 4**:

**Objetivo**:

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

**Prioridade 5**:

**Objetivo**:

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

# ÁREA DE FOCO 2: CRIAR CAMINHOS QUE PROMOVAM O AVANÇO

## PRIMEIRA ETAPA DO CAMINHO: ENVOLVER

1) O que você sabe sobre sua comunidade local?
   - Quem vive aí?

   - Qual é o perfil demográfico de:
     - Idade

     - Afiliação religiosa

     - Etnia

     - Cenário socioeconômico

- Outros critérios relevantes

(Se você nunca fez esse tipo de pesquisa, agora seria um bom momento para começar.)

2) Existem alguns pontos de contato óbvios entre a natureza da comunidade à sua volta e sua congregação — no tipo de pessoa que vocês são, ou nos tipos de necessidades que você poderia facilmente satisfazer?

3) Que "envolvimento" vocês estão realizando atualmente? O que está funcionando bem e pode ser aprimorado? Que novas ideias vêm à mente?

4) Sem resolver nada definitivamente, quais seriam os três movimentos mais importantes que vocês poderiam fazer como congregação para se envolver mais com as pessoas ao seu redor?

## SEGUNDA ETAPA DO CAMINHO: EVANGELIZAR

1) Analise seus exercícios de avaliação da Fase 3. O que eles dizem sobre como o evangelismo está acontecendo (ou não) dentro e por meio de sua igreja?

2) O que está funcionando bem ou tem potencial para ser aprimorado? Que novas ideias vêm à mente?

3) Sem resolver nada de modo definitivo, quais são os três movimentos mais importantes que poderiam ser feitos como congregação para ver o evangelho ser mais compartilhado com os não-cristãos?

## TERCEIRA ETAPA DO CAMINHO: ESTABELECER

1) Que aspectos de "Estabelecer" estão indo bem? O que poderia ser aprimorado ou melhorado?

2) Fale sobre seus pequenos grupos (se vocês tiverem). Quais são os problemas? O que poderia ser feito para melhorá-los como comunidades de aprendizado eficazes? Quais novos grupos talvez precisem ser iniciados? Como essa estrutura central em sua igreja pode ser mais bem usada para equipar discípulos que fazem discípulos? (Se vocês ainda não leram e discutiram o apêndice 3 sobre "Repensando pequenos grupos", agora provavelmente seria um momento apropriado.)

3) Falem sobre a sua Escola Dominical para adultos (se tiverem). Qual sua eficácia em ensinar a sã doutrina? O que poderia ser feito para melhorar? Que novas classes talvez precisem ser iniciadas? Como é possível usar melhor essa estrutura de sua igreja para equipar discípulos que fazem discípulos?

## QUARTA ETAPA DO CAMINHO: EQUIPAR

1) Que forma de "Equipar" tem sido feita atualmente nos três níveis mencionados acima?

2) Seus membros sentem que há uma espécie de "caminho de carreira ministerial" em sua igreja, para aprender e crescer na liderança ministerial? Ou eles ficam presos nos mesmos papéis?

3) Para equipar no nível 3 (habilidades específicas):
   a) Para a sua igreja, a exigência da liderança é muito baixa ou muito alta?

b) Seus líderes incorporam a visão e a cultura que está sendo criada?

c) A liderança em sua igreja é vista como um fardo ou como um desafio motivador?

d) Quais serão os principais obstáculos em sua igreja para treinar novos líderes de maneira eficaz? Como será possível superá-los?

e) Identifique pelo nome seus *atuais* líderes de nível 3.

f) Identifique pelo nome seus *potenciais* líderes de nível 3.

g) Avalie a eficácia de seus atuais processos de treinamento de liderança. Quais programas de treinamento de liderança precisam ser criados? Quem irá formar e liderá-los?

h) Como incorporar uma cultura de *mentoreamento* em seu desenvolvimento de liderança? Quais serão os benefícios?

4) Se fosse preciso escolher apenas três iniciativas importantes ou melhorias no seu treinamento, quais seriam elas?

## PROJETO: DANDO INÍCIO

Tendo analisado os quatro estágios de criação de um caminho ao longo de seus ministérios, e sem dúvida gerado muitas discussões e ideias, a tarefa agora é realmente trazer alguma ordem para todo o caos de possibilidades, e projetar alguns caminhos — isto é, um conjunto alinhado, coordenado, e integrado de atividades, eventos, ministérios, reuniões e/ou pequenos grupos por meio dos quais cada pessoa pode progredir em direção a Cristo e à maturidade em Cristo (desde "Envolver" até "Equipar").

Sugerimos que vocês projetem inicialmente o caminho ou a estrutura que gostariam de ver em vigor daqui a dois anos. Sem dúvida, haverá aspectos dele que já existem agora e que é possível trabalhar para melhorar e alinhar. Mas definir sua visão para dois anos permitirá o espaço para descobrir que tipo de preparação é preciso fazer agora (e nos próximos 18 meses ou mais) para ter as pessoas e líderes prontas para fazer esse caminho funcionar — porque quase certamente eles não estarão prontos no presente.

Planejar caminhos significará resolver:

- Quais atividades atuais têm potenciais e devem fazer parte do caminho (geralmente com algumas melhorias ou ajustes);
- Quais ministérios ou atividades atuais realmente não contribuem e devem ser suspensos;
- Quais novos ministérios ou grupos são necessários;
- O que será preciso equipar e treinar para cada um deles.

| Envolver | Evangelizar | Estabelecer | Equipar |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

(Vocês também podem achar útil mapear um plano de ação separadamente como essa para áreas específicas de ministério dentro da congregação — por exemplo, ministério de jovens, ministério de homens.)
O mapeamento de caminhos desta maneira irá gerar um conjunto de prioridades e ações — isto é, coisas concretas que precisam ser realizadas agora e nos próximos 12 a 18 meses. Ao listar essas possíveis prioridades e ações:

- Realcem as principais prioridades na construção de seu caminho nos próximos dois anos; o que é essencial e o que é desejável?
- Discriminem as ações que precisam ser tomadas, inclusive quando, por quem, a que custo e assim por diante.

Quando chegarem aos detalhes do que tem que ser feito, vocês podem muito bem perceber que o seu caminho é muito ambicioso, considerando de onde estão começando.

**Prioridades**:
*Essencial*

*Desejável*

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

# ÁREA DE FOCO 3: PLANEJAR PARA O CRESCIMENTO

1) Onde estão as maiores necessidades e potencial de envolvimento e evangelismo em sua comunidade ou contexto local? Com quais grupos de pessoas você acha que poderiam se conectar e alcançar de maneira mais eficaz?

2) Pense em alguns números desafiadores, mas alcançáveis, para a sua congregação em algumas dessas áreas:

| | |
|---|---|
| O número de não-cristãos convertidos nos próximos cinco anos; | |
| O número de frequentadores aos domingos na igreja nos próximos cinco anos; | |
| O número de congregações em sua rede; | |
| o número de pequenos núcleos de aprendizes (isto é, pequenos grupos). | |

3) Quais seriam as implicações desses tipos de números para:

   a) Suas instalações físicas e recursos?

   b) A possibilidade de plantar novas comunidades ou igrejas para alcançar seus objetivos?

4) Com essas metas maiores de crescimento em longo prazo em mente, analise suas prioridades e planos para melhorar o domingo e seus caminhos ministeriais:

   a) O que seria mudado ou priorizado de forma diferente? Isso muda a estrutura?

b) Como essas metas de crescimento afetam seus planos em cada estágio do caminho — envolver, evangelizar, estabelecer, equipar?

c) O que está faltando?

5) Tendo revisado seus outros planos, volte para os números aproximados discutidos na questão 2. Decida alguns números sobre os quais deseja orar, que considera desafiadores, mas factíveis, e que servem para finalizar e conduzir seus planos e ações nas outras áreas.

| | |
|---|---|
| O número de não-cristãos convertidos nos próximos cinco anos; | |
| O número de frequentadores aos domingos na igreja nos próximos cinco anos; | |
| O número de congregações em sua rede; | |
| o número de pequenos núcleos de aprendizes (isto é, pequenos grupos). | |

6) Agora volte novamente em todos os seus planos e ações nas Áreas de Foco 1 e 2 e finalize as prioridades e ações a serem colocadas em prática.

**Prioridade**:

**Ações**:

| O quê | Quem | Até quando | Recursos necessários/ custo | Notas |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

# ÁREA DE FOCO 4: CRIAR UMA NOVA LINGUAGEM

## PROJETO: DESENVOLVER UM PLANO DE COMUNICAÇÃO

1) Analise o rascunho do manifesto elaborado no final da Fase 1. Há algo que você gostaria de mudar ou melhorar?

2) Reduza o manifesto a algumas declarações simples que respondam às duas questões gerais sobre a cultura da sua igreja:

   a) Que tipo de igreja Deus quer que sejamos?
   b) Com a orientação de Deus, como vamos chegar a esse futuro?

3) Elabore um plano de comunicação sobre como pretende:
   a) Explicar, expor e persuadir a congregação sobre a verdade dessas declarações por meio de sermões, apresentações na *web*, videoclipes, apresentações de visão, reuniões com líderes e assim por diante.
   b) Continuar repetindo e divulgando essas declarações da maneira mais ampla e frequente possível.

   Você pode usar um modelo de planejamento como este:

| Forma de comunicação | Meio ou canal | Prazo | Pessoa responsável |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |



## Fase 5

# MANTER O Ímpeto

# 1) ENTENDENDO OS OBSTÁCULOS

1) Revise a lista de obstáculos ou dificuldades para a mudança analisados na Fase 3, Exercício de Avaliação 7. Você mudaria sua classificação agora sobre quais são os mais difíceis?

| **OBSTÁCULO** | **AVALIAÇÃO** |
|---|---|
| a) Nossos membros têm várias maneiras diferentes de pensar sobre igreja e ministério. Não estamos unidos em torno de um conjunto comum de convicções. | |
| b) Muitos de nossos membros são espectadores ou passageiros, e não participantes ativos. | |
| c) Aqueles de nossos membros que são ativos e que se envolvem, na maioria das vezes, consideram que seu papel é servir em uma equipe particular ou em uma função logística — em comitês, organizando eventos, ajudando com programas etc. Não veem o papel deles como sendo fazer as pessoas avançarem, um passo de cada vez, por meio da Palavra e da oração. | |
| d) Muitos de nossos membros não têm amizades ativas ou relacionamento com não-cristãos. | |
| e) Nossos membros não têm o espírito de sacrifício amoroso que é necessário para se achegar às pessoas e encorajá-las em direção a Cristo. Estamos todos um pouco consumidos por nossos próprios problemas e desafios. | |
| f) Quando olhamos para os membros da nossa igreja, vemos muitos que estão ansiosos, quebrados e mal conseguem sobreviver na vida e na fé todos os dias. Como podemos pedir-lhes que pensem em ajudar os outros a aprenderem a Cristo quando eles mesmos mal se agarram a Cristo? | |
| g) Nossos membros estão ocupados demais na vida. Há um sentimento de que envolver todos no ministério (ou seja, em fazer outros avançarem) é algo que pode funcionar com adolescentes, jovens adultos ou pais de filhos já crescidos, mas não para pessoas ocupadas como nós. | |

| | |
|---|---|
| h) Por causa de nossa demografia particular, muitos dos nossos não se veem como iniciadores, líderes ou colaboradores em qualquer esfera, muito menos como pessoas que poderiam ajudar os outros a conhecer Cristo. | |
| i) Muitos de nossos membros se sentem inadequados em conhecimento e habilidades para ministrar a outras pessoas. | |
| j) Nossos membros não têm nenhuma expectativa de que Deus irá usá-los na vida de outra pessoa para ver essa pessoa crescer em Cristo. | |
| k) Nossas comunidades locais são muito complexas e parecem fora de alcance. Há uma enorme lacuna social e cultural entre os membros da nossa igreja e os nossos vizinhos. Não sabemos ao certo por onde começar a nos conectar e interagir com nossa comunidade. | |
| l) Existem algumas personalidades fortes e importantes em nossa igreja que estão muito dispostas em fazer as coisas continuarem do jeito que estão. Elas provavelmente se oporão a qualquer esforço para mudar as coisas. | |
| m) Nossos membros interessados já estão ocupados servindo em vários ministérios e em equipes para várias tarefas. É difícil ver como eles poderiam encontrar tempo para qualquer outra coisa (por exemplo, qualquer novo plano que venhamos a apresentar). | |
| n) O programa de nossa igreja é muito cheio. É difícil encontrar qualquer espaço (no tempo ou na energia das pessoas) para algo novo ou diferente. | |

2) Você *adicionaria* algum outro obstáculo importante à lista (de acordo com o planejamento feito na Fase 4)?

3) Olhando novamente para os obstáculos mais significativos identificados agora:

   a) Tente reformular cada um como um problema espiritual, com uma passagem da Bíblia que avisa sobre esse problema ou nos ordena a ser diferente.

   b) O que seria possível fazer para detectar e desarmar ou evitar cada um desses obstáculos?

4) Aqui está uma lista diferente de obstáculos — uma lista de razões que as igrejas deram, retrospectivamente, a respeito de por que seus esforços para iniciar o crescimento e a mudança falharam.[7] Quais destas têm mais chances de comprometer seus próprios esforços para reformular a cultura de sua igreja?

a) O projeto não foi realmente levado a Deus em oração; falamos sobre orar, mas acabamos não orando muito.
b) Não conseguimos alistar um grupo central de líderes ou defensores leigos apaixonados para ajudar a modelar e liderar a mudança.
c) Subestimamos o poder e a inércia da cultura existente.
d) Não fizemos o suficiente para promover um senso de urgência para as mudanças.
e) Não demos às pessoas tempo e espaço suficientes para fazer a transição emocional para algumas das novas estruturas e iniciativas que introduzimos.
f) Compramos a solução pronta de outras pessoas. Tentamos "encaixar" novos programas e estratégias no trabalho existente, em vez de reconstruir a cultura a partir do zero.
g) Recuamos de algumas decisões importantes porque não queríamos enfrentar as consequências ou constrangimentos de colocá-las em prática.
h) Depois de um tempo, não conseguimos ver os benefícios das mudanças, então voltamos ao *status quo*.
i) Nós realmente não demonstramos a nova cultura do ministério de tal forma que as pessoas pudessem ver do que se tratava.
j) Não comunicamos eficazmente as razões da mudança e o que isso significaria para alcançar mais pessoas com o evangelho.

7 Adaptado de J. Herrington, M. Bonem e J. H. Furr, *Leading congregational change: a practical guide for the transformational journey* (São Francisco: Jossey-bass, 2000).

k) Não estávamos dispostos a fazer mudanças em nossas estruturas organizacionais para remover obstáculos à mudança.
l) Não conseguimos traduzir a visão em etapas de implantação compreensíveis e realizáveis.
m) Tentamos fazer muitas coisas novas de uma só vez. O processo morreu por causa de mil iniciativas.
n) Começamos o processo de mudança, mas perdemos o ímpeto. Não tínhamos planos para nos mantermos em movimento.

# 2) A PRESSÃO SOBRE OS PASTORES

1) Como você caracterizaria as principais expectativas que os membros de sua congregação têm atualmente do pastor ou da equipe pastoral?

2) Quais dessas expectativas provavelmente serão obstáculos para seus planos de mudança cultural? Como seria possível lidar com isso por meio do ensino, comunicação e diálogo?

3) Uma maneira comum de *o próprio pastor* ser um obstáculo ou um gargalo para o crescimento e para a mudança cultural está no preenchimento de sua agenda. Se não houver tempo para o pastor, por exemplo, estar intimamente envolvido em equipar novos "aprendizes que ajudam outros aprendizes", então é improvável que a mudança de cultura levante voo.

É útil que os pastores façam uma auditoria cuidadosa de seu tempo. Onde o tempo está sendo realmente gasto? O que poderia ser remarcado ou delegado? Quais prioridades e alocações de tempo precisam mudar?

# 5) HABILIDADES PRÁTICAS PARA MANTER O ÍMPETO

a) Fazer o tipo certo de planos

1) Quais de seus ministérios e programas atuais não estão alinhados (ou serão difíceis de alinhar) com sua nova visão e cultura de fazer discípulos? O que é possível fazer em relação a isso?

2) Reserve algum tempo para analisar os planos feitos na Fase 4 e busque melhorá-los à luz dos seis pontos acima. Crie um conjunto revisado de planos que:
   - Sejam bastante claros;
   - Tenham objetivos bem definidos e específicos;
   - Tenham um pequeno número de prioridades;
   - Se apliquem a todos os seus ministérios;

- Tenham alguém responsável por eles;
- Tenham prazos realistas.

b) Identificar lacunas nas habilidades práticas

1) Desenvolva um processo de monitoramento e revisão para seus planos nos próximos 18 meses.

2) Que lacunas você vê nas capacidades de sua equipe de liderança? Como tais lacunas serão preenchidas?



# Apêndice

# REPENSANDO PEQUENOS GRUPOS

1) Como você classificaria os pequenos grupos em sua igreja? Alguns dos sintomas preocupantes mencionados acima ressoam em você?

2) Anote seus perfis de pequeno grupo "ideal" para sua igreja. O que você gostaria de ver pequenos grupos se tornarem?

3) Quais são os principais passos para mover pequenos grupos em sua igreja para o ideal, de onde eles estão agora?

# OUTRAS ANOTAÇÕES

# OUTRAS ANOTAÇÕES

# OUTRAS ANOTAÇÕES

# OUTRAS ANOTAÇÕES

# OUTRAS ANOTAÇÕES

# OUTRAS ANOTAÇÕES

# OUTRAS ANOTAÇÕES

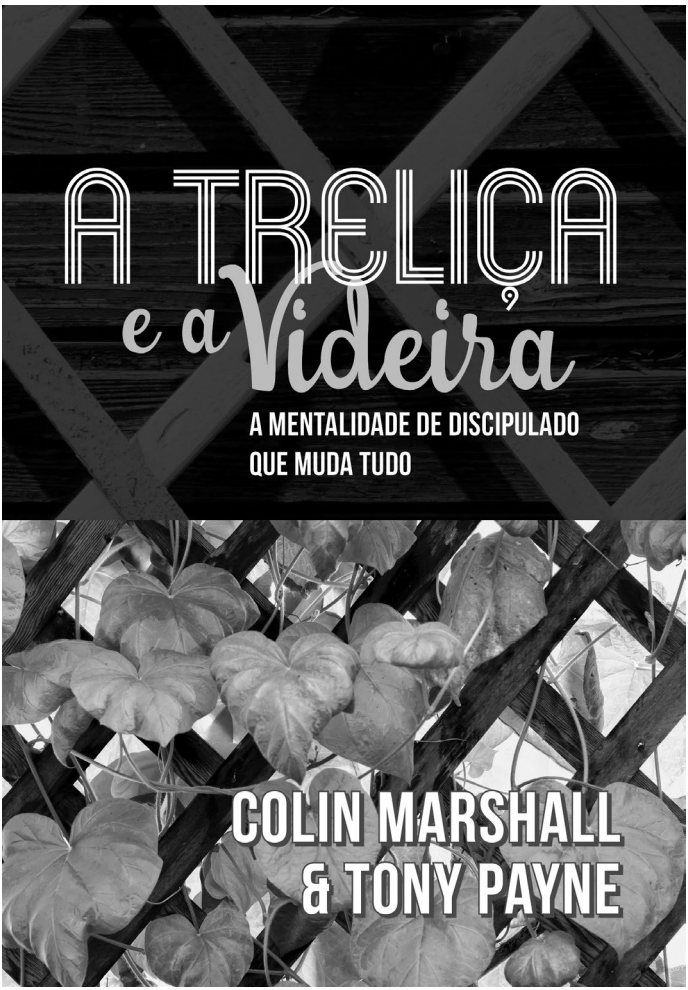



O Ministério Fiel visa apoiar a igreja de Deus, fornecendo conteúdo fiel às Escrituras através de conferências, cursos teológicos, literatura, ministério Adote um Pastor e conteúdo online gratuito.

Disponibilizamos em nosso site centenas de recursos, como vídeos de pregações e conferências, artigos, e-books, audiolivros, blog e muito mais. Lá também é possível assinar nosso informativo e se tornar parte da comunidade Fiel, recebendo acesso a esses e outros materiais, além de promoções exclusivas.

Visite nosso site

www.ministeriofiel.com.br




"Este livro expõe uma mudança crucial que é necessária à maneira de pensar de muitos pastores. Os autores ouviram cuidadosamente a Bíblia. O resultado é um livro bem escrito e bem ilustrado, porém, muito mais do que isso, um livro cheio de sabedoria bíblica e conselho prático. Este é o melhor livro que já li sobre a natureza do ministério."

— **Mark Dever**, pastor da Capitol Hill Baptist Church (Washington/D.C.)